

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 3º trimestre de 2022

Nos nove primeiros meses de 2022, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 22,72 bilhões, crescimento de 50,9% em relação ao período imediatamente anterior. No 3º trimestre de 2022, o lucro líquido alcançou R\$ 8,4 bilhões, aumento de 62,7% em relação ao 3º trimestre de 2021. De acordo com o banco, o resultado é explicado pelo crescimento de 16,7% da margem financeira bruta, aumento de 11,0% das receitas de prestação de serviços, aumento de 61,3% no resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures, controle das despesas administrativas, com elevação de 6,0% e elevação de 9,6% na PCLD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) Ampliada.

A Carteira de Crédito Ampliada, totalizou R\$ 969,2 bilhões em setembro/22, registrando um crescimento de 5,4% no trimestre e de 19,0% na comparação dos doze meses. A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 10,9% em 12 meses, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,4% no trimestre e +8,3% em 12 meses), empréstimo pessoal (+3,9% no trimestre e +22,6% em 12 meses) e cartão de crédito (+3,4% no trimestre e +31,5% em 12 meses). A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 5,3% e de 20,2% em 12 meses, com destaque para capital de giro (+5,6% no trimestre e +8,3% em 12 meses), TVM privados e garantias (+3,7% no trimestre e +53,3% em 12 meses), ACC/ACE (+18,5% no trimestre e +36,6% em 12 meses). A carteira ampliada de Agronegócios expandiu 9,1% no trimestre e 26,7% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+25,4% no trimestre e +53,7% em 12 meses), de investimento (+12,2% no trimestre e +59,3% em 12 meses) e Pronaf (+7,5% no trimestre e +13,5% em 12 meses).

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) cresceram 15,5% em 12 meses, totalizando R\$15,4 bilhões até setembro de 2022. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,34%, aumento de 0,52 p.p. com relação a setembro de 2021, ainda se mantendo inferior à inadimplência registrada no Sistema Financeiro Nacional (2,80%). O índice de Basileia foi de 16,72% no terceiro trimestre deste ano, 2,62 p.p. abaixo do verificado no 1º trimestre do ano de 2021.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 11,0% entre janeiro e setembro de 2022, alcançando R\$ 23,9 bilhões. As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 18,8 bilhões, que na soma do acumulado no ano é 12,0% superior ao montante relacionado a igual período de 2021. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 127,0% no período.

Até setembro de 2022, o BB contava com 86.430 funcionários, aumento de 117 postos de trabalho no trimestre e de 1.361 em 12 meses. O número de agências tradicionais se reduziu em 08 unidades nesse mesmo período, totalizando 3.172 ao final do trimestre.

| (em R\$ milhões)                                   |           |           |                   |  |
|--|-----------|-----------|-------------------|--|
| Itens  | 9M2022    | 9M2021    | Variação (%)      |  |
| Ativos Totais                                      | 2.146.487 | 1.975.407 | 8,7               |  |
| Carteira de Crédito Ampliada                       | 969.219   | 814.783   | 19,0              |  |
| Patrimônio Líquido                                 | 157.890   | 147.512   | 7,0               |  |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) ajustado | 21,50%    | 14,30%    | 7,2 p.p.          |  |
| Lucro Líquido Ajustado                             | 22.776    | 15.091    | 50,9              |  |
| Lucro Líquido Contábil                             | 22.384    | 14.358    | 55,9%             |  |
| Receita com as Operações de Crédito                | 78.974    | 54.477    | 45,0              |  |
| Despesas da Intermediação Financeira               | -125.674  | -40.783   | 208,2             |  |
| Despesas de PCLD                                   | -15.466   | -13.387   | 15,5              |  |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira        | 42.577    | 35.261    | 20,7              |  |
| Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)     | 23.896    | 21.522    | 11,0              |  |
| Despesa de Pessoal + PLR                           | -18.813   | -17.593   | 6,9%              |  |
| Cobertura (RPS/DP)                                 | 127,02    | 122,3     | 4,7 p.p.          |  |
| Resultado antes dos Tributos e Participações       | 33.637    | 20.200    | 66,5              |  |
| Imposto de Renda e Contribuições                   | -6.570    | -2.881    | 128,0             |  |
| Taxa de Inadimplência (90 dias)                    | 2,34      | 1,82      | 0,52 p.p.         |  |
| Índice de Basileia                                 | 16,72     | 19,34     | <b>-2,62 p.p.</b> |  |
| Agências Tradicionais                              | 3.172     | 3.180     | <b>-8</b>         |  |
| Agências Digitais e Especializadas                 | 811       | 797       | 14                |  |
| Postos de Atendimento Bancário                     | 1.613     | 1.713     | <b>-100</b>       |  |
| Número de Clientes (milhares)                      | 81.269    | 76.852    | 4.417             |  |
| Número de Empregados                               | 86.430    | 85.069    | 1.361             |  |

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (3º trimestre de 2022).